

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2010 a 2012      **Etapa:** Avaliação Trienal 2013  
**Área de Avaliação:** 41 - LETRAS / LINGUÍSTICA  
**IES:** 23002018 - UERN - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
**Programa:** 23002018004P7 - LETRAS  
**Modalidade:** Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
LETRAS	Mestrado	2008

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
LETRAS	Mestrado	2010	2011	2012

### 1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.00	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.00	Regular
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Bom

Comissão:	Regular
-----------	---------

#### Apreciação

1.1 - O Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, sediado na cidade de Pau dos Ferros, a 400 km de Natal, no Oeste do Estado, é constituído pelo curso de Mestrado, com a área de Concentração em Estudos do Discurso e do Texto, na qual se inserem duas linhas de pesquisa: 1) Discurso, memória e identidade e 2) Texto, ensino e construção de sentidos. O Programa tem por objetivo formar profissionais da área de Letras, com uma perspectiva interdisciplinar. As linhas de pesquisa estão bem definidas e delimitadas. Os projetos de pesquisa se inserem dentro das linhas, estando, de uma maneira geral, bem adequados à perspectiva proposta. Os alunos ingressam por meio de um processo seletivo com etapas eliminatórias transparentes. A definição do perfil do egresso é coerente com o que se propõe nas linhas de pesquisa. O critério de credenciamento e recredenciamento dos docentes está bem explicitado e é adequado às exigências da Capes. Entretanto, no Relatório não há informação sobre a estrutura curricular, sobre a existência ou não de disciplinas obrigatórias e optativas.

1.2 O Programa dá mostras de ter uma política de qualificação docente. Dois docentes estiveram em estágio de Pós-Doutorado em 2010, e um outro em 2011, e mais um tem previsto o estágio para 2013. O programa tem parcerias firmadas com outros centros de pesquisa, como a USP, a UFPA e a UFMA. Essas parcerias se dão dentro de programas como o PROCAD e prevêem missões de estudo e docência tanto para os docentes quanto para os discentes.

1.3 Em relação ao triênio anterior parece haver algum progresso, uma vez que a IES tem acesso ao Portal de Periódicos da Capes. Além disso, alguns de seus docentes foram contemplados com financiamentos de editais da Capes, CNPq/Finep e FAPERN. Entretanto, não parece haver uma política de aquisições de itens bibliográficos. Durante o Triênio, não houve aquisições de livros para a Biblioteca, o que é preocupante para um programa com quatro anos de existência.

## Ficha de Avaliação do Programa

### 2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.00	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	20.00	Regular
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.00	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	20.00	Bom

**Comissão:** Bom

#### Apreciação

2.1 O programa contava com 16 docentes permanentes e 2 colaboradores em 2010, passando para 17 permanentes e dois colaboradores em 2011 e terminou o triênio com 14 docentes permanentes e 3 colaboradores. A flutuação no número dos docentes é justificada pela atuação de alguns deles em outras unidades da UERN distantes da sede do Programa. A titulação dos docentes é distribuída por diversas universidades do país, sendo a maioria dentro da área de atuação do programa. Não existe informação sobre o número de docentes com pós-doutorado, apesar de a política de qualificação estar explicitada na Proposta.

2.2 Nota-se ao longo do triênio um maior equilíbrio em relação à oferta de disciplinas e uma melhor adequação da distribuição da carga horária, tanto na Graduação como na Pós-Graduação. Um docente permanente não tem participação em nenhum projeto de pesquisa.

2.3 O Documento de Área recomenda que todos os docentes devem coordenar, pelo menos, um projeto de pesquisa, e não devem participar de mais de três projetos. A maioria dos docentes tem uma participação em projetos de pesquisa de acordo com os parâmetros do Documento de Área. Entretanto, um docente participa de 5 projetos, outro docente participa de 4 projetos. As orientações estão divididas entre os docentes permanentes de uma maneira equilibrada.

2.4 Todos os 14 docentes permanentes têm atuação no ensino de Graduação. Desses, 9 orientam alunos de Graduação nos trabalhos Conclusão de Curso, e 8 orientam projetos de Iniciação Científica.

### 3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Regular
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.00	Fraco
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.00	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.00	Muito Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

Comissão:

Regular

### Apreciação

3.1 Foram defendidas 11 dissertações de mestrado em 2010, 16 em 2011 e 26 em 2012, perfazendo o total de 55 no triênio. A média de defesas por ano por docente permanente é de 1,16, o que configura um conceito Regular para esse indicador. Por se tratar de um programa recentemente implementado, é salutar que os números se mostrem crescentes.

3.2 Nos anos de 2010 e 2011 nenhum docente defendeu mais de duas dissertações. Esse baixo número pode ser justificado em função da recente criação do Programa. Em 2012, 5 docentes levaram à defesa mais de 3 dissertações, o que representa 36% dos docentes permanentes e se configura ainda como fraco, segundo os critérios do Documento de Área

3.3 No triênio, os discentes autores tiveram uma produção total de 289 produtos. Essa produção dividida pelo número de 55 alunos titulados no triênio perfaz uma média de produção 5,25, o que atende aos parâmetros da Área para o conceito Bom.

3.4 O tempo médio de titulação das 11 dissertações defendidas em 2010 foi de 28 meses; em 2011, as 18 dissertações defendidas tiveram um tempo médio de 30 meses e em 2012 foram defendidas 30 dissertações num tempo médio de 29 meses. Todos esses tempos médios são compatíveis com o conceito Muito Bom do Documento de Área.

## 4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Fraco
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Fraco
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.00	Regular

Comissão: Fraco

### Apreciação

4.1 A partir da avaliação da produção qualificada da Área, obteve-se como parâmetro mínimo para o conceito Muito Bom o número de 380 pontos. A partir desse número, os demais conceitos foram assim ranqueados: para Bom, 255 a 379 pontos; para Regular, 140 a 254 pontos; para Fraco, 80 a 139; para Deficiente, menos de 80 pontos. Apenas 20% dos docentes permanentes atingem uma produção superior ao parâmetro mínimo de 80 pontos, o que configura o conceito Fraco para esse indicador

4.2 A distribuição de produções qualificadas do Programa em relação ao corpo docente permanente é equilibrada. 50% do corpo docente permanente atingiu, no triênio, uma pontuação superior 263 pontos obtidos pela divisão do número total de pontos dos produtos qualificados da Área no triênio pela média do número de docentes permanentes da Área no mesmo período.

No que se refere à qualificação, houve apenas 1 publicação em periódicos A1, 5 artigos publicados em A2, 16 publicados em B1 e 13 em B2.

Cabe ressaltar que apenas um docente concentra perto de 25% da produção do Programa e que boa parte dos artigos publicados não são relacionados aos projetos de pesquisa em andamento.

4.3 O Programa apresenta 345 produtos no triênio. Entre esses produtos, pode-se encontrar Cursos de Curta Duração, Apresentação de Trabalhos, Consultorias, Pareceres, Organização de Eventos. Dividindo-se o número total de produção técnica pelo número de docentes no triênio, alcança-se a média de 21,9 produtos por docente.

## 5 - INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.00	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da	35.00	Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

pesquisa e da pós-graduação.

5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação. 15.00 Muito Bom

**Comissão:** **Bom**

### Apreciação

5.1 O Programa demonstra ter uma inserção significativa para a região em que se encontra. Alguns de seus docentes são pareceristas em publicações qualificadas e participam de conselhos de órgãos regionais de fomento. O curso é sediado na fronteira do semi-árido e atende uma clientela do interior do Rio Grande do Norte, da Paraíba, do Ceará, de Pernambuco e do Piauí.

5.2 O Programa demonstra ter articulação com outros programas de regiões diversas do país. Por estar ainda num momento de consolidação do curso, essas ações ainda são no sentido de qualificação do Programa. O Programa apresenta também ações de extensão na Região.

5.3 A página do curso é clara e bem estruturada. Dá acesso transparente às informações do Programa.

### Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Regular
2 - CORPO DOCENTE	Regular
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Regular
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Regular
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Bom

**Comissão:** **Regular**

### Comentário

De uma maneira geral os dados estão bem apresentados. Entretanto, informações sobre a estrutura curricular não estão presentes no Relatório.

### Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Regular
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Regular
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Fraco
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Bom

**Data Chancela:** 28/11/2013 **Conceito Comissão:** **Regular**

**Nota Comissão:** **3**

### Apreciação

A análise dos Quesitos faz depreender um curso que se consolida, com um número crescente de dissertações defendidas. A produção docente é relativamente equilibrada, mas ainda é modesta. Os objetivos, as linhas de pesquisa e os projetos estão claros e bem articulados. Entretanto, a Proposta não faz menção à estrutura curricular, embora a aponte como um dos pontos fortes do curso.

## Ficha de Avaliação do Programa

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?** Não

**Justificativa da recomendação de visita ao programa.**

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?** Não

**Área Indicada:**

**Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)**

### Nota CTC-ES

**Data Chancela:** **Nota CTC-ES: 3**

### Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente Programa.

<b>Comissão Responsável pela Avaliação:</b>	<b>Sigla IES</b>	
ADAIR VIEIRA GONCALVES	UFGD	Consultor(a)
ALBERTO PUCHEU NETO	UFRJ	Consultor(a)
ALEXANDRE GRACA FARIA	UFJF	Consultor(a)
ALFREDO ADOLFO CORDIVIOLA	UFPE	Consultor(a)
ALLISON MARCOS LEAO DA SILVA	UEA	Consultor(a)
ALVARO LUIZ HATTNER	UNESP/SJRP	Consultor(a)
ANA MARIA DE MATTOS GUIMARAES	UNISINOS	Consultor(a)
CARMEN LUCIA BARRETO MATZENAUER	UCPEL	Consultor(a)
CHRISTINA ABREU GOMES	UFRJ	Consultor(a)
CLÁUDIA REGINA BRESCANCINI	PUC/RS	Consultor(a)
DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA	UFPB/J.P.	Coordenador(a)
DIANA LUZ PESSOA DE BARROS	UPM	Consultor(a)
ELISABETH BRAIT	PUC/SP	Consultor(a)
ESMERALDA VAILATI NEGRAO	USP	Consultor(a)
FABIO ALVES DA SILVA JUNIOR	UFMG	Consultor(a)
FREDERICO AUGUSTO GARCIA FERNANDES	UEL	Consultor(a)
HUMBERTO HERMENEGILDO DE ARAUJO	UFRN	Consultor(a)
IDA MARIA SANTOS FERREIRA ALVES	UFF	Consultor(a)
IVETE LARA CAMARGOS WALTY	PUC/MG	Consultor(a)
IZABEL DE FATIMA DE OLIVEIRA BRANDAO	UFAL	Consultor(a)
IZABEL MARGATO	PUC-RIO	Consultor(a)
JAIME GINZBURG	USP	Consultor(a)
JOSE LUIZ JOBIM DE SALLES FONSECA	UERJ	Consultor(a)
JOSE SUELI DE MAGALHAES	UFU	Consultor(a)

## Ficha de Avaliação do Programa

<b>Comissão Responsável pela Avaliação:</b>	<b>Sigla IES</b>	
JULIANA ALVES ASSIS	PUC/MG	Consultor(a)
KARIN VOLOBUEF	UNESP/ARAR	Consultor(a)
LUCIA SA REBELLO	UFRGS	Consultor(a)
MAILCE BORGES MOTA	UFSC	Consultor(a)
MARCO ANTONIO MARTINS	UFRN	Consultor(a)
MARIA CRISTINA LOBO NAME	UFJF	Consultor(a)
MARIA HELENA DE MOURA NEVES	UNESP/ARAR	Consultor(a)
MARIA JOSE RODRIGUES FARIA CORACINI	UNICAMP	Consultor(a)
MARILENE WEINHARDT	UFPR	Consultor(a)
MONICA MAGALHAES CAVALCANTE	UFC	Consultor(a)
OTO ARAUJO VALE	UFSCAR	Consultor(a)
PEDRO BRUM SANTOS	UFMS	Consultor(a)
REGINA CELI MENDES PEREIRA DA SILVA	UFPB/J.P.	Consultor(a)
REGINA DALCASTAGNE	UNB	Consultor(a)
SANDRA REGINA GOULART ALMEIDA	UFMG	Coordenador(a) Adjunto(a)
SILVIA FIGUEIREDO BRANDAO	UFRJ	Consultor(a)
SOCORRO DE FÁTIMA PACIFICO BARBOSA	UFPB/J.P.	Consultor(a)
SONIA MARIA LAZZARINI CYRINO	UNICAMP	Consultor(a)
STELLA MARIS BORTONI DE FIGUEIREDO RICARDO	UNB	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
TANIA REGINA OLIVEIRA RAMOS	UFSC	Consultor(a)
VALDIR DO NASCIMENTO FLORES	UFRGS	Consultor(a)
WALTER CARLOS COSTA	UFSC	Consultor(a)
WANDER MELO MIRANDA	UFMG	Consultor(a)